

Feliz Natal e próspero Ano Novo de 2.0.1.6!

Orlando Tanaka

Natal e Ano Novo. Acontecimentos atemporais. Ainda ouço na acústica de minha alma o “Feliz Ano Novo”. Ainda ontem era o dia primeiro de janeiro de 2015. E de repente, mais que de repente chega o dia 31 de dezembro de 2015. E os pedidos, desejos e promessas ecoam para quem tem ouvidos de ouvir. Cabem aqui duas perguntas. Por que fez o que fez e do modo que fez? E porque não fez o que não fez? Os minutos, horas, dias e meses rolaram tão rapidamente que nem nos apercebemos. Depois, os dias se precipitaram sem nos dar chance de sorvê-las e vivermos todos os sessenta segundos do minuto em toda a plenitude. Em dezembro, as vitrines das lojas estão repletas de presentes: pequenos, grandes, modestos, caros. Tudo parece lindo, maravilhoso e a cidade parece viver um clima de magia e fantasia. No entanto a realidade neste verão, embora com a costumeira leveza e beleza, é diferente, pois a crise política, social e econômica aí está. No entanto, em todas as crises, de maior ou menor magnitude há valores emocionais, íntimos e morais envolvidos, seja em nosso país seja no mundo. E as soluções para tais problemáticas são complexas, mas atingível. Uma das primeiras atitudes é utilizar a chave que abre por dentro. Isto é, a mudança deve começar pela sua, minha, nossa intimidade. Aprender a amar, exercitar a desculpa, revisar a fraternidade, reaprender a humildade. Em geral é mandatário sair da zona de conforto, mexer, buscar, criar, inovar. Há que vivermos uma rotina de esforço, aprendizado e exercício constantes. Naturalmente, mesclando e sorvendo com lazer, descanso e ócio (produtivo). Adaptar-se à face do mundo materialista e abraçar a lei do progresso equilibrando-se com a face espiritualista para vencer as turbulências e vicissitudes hoje melhor que ontem é preciso. Então regozijai, e alegrai sempre. Lembre-se do que disse Steve Jobs para a sua, minha, nossa vida: “*Stay hungry, stay foolish*”.

Não te esqueças: “*Paixão é um incêndio que passa. O poder se transfere de residência. O dinheiro caminha para endereços que ignoramos. O bem persiste*”. Emmanuel/Chico Xavier

Forte abraço.

Think about it!

Written and Powered by OdTk, 01jan2016